

SECRETARIA DA AGRICULTURA DO PIAUÍ
PROJETO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE AL-
GODÃO HERBÁCEO

S É R I E - 07

1 9 7 1

T E R E S I N A - P I A U Í

CONPÊTIÇÃO DE CULTIVARES DE ALGODÃO HERBÁCEO

- (1) Valdenir Queiroz Ribeiro - Eng^o.Agr^o. -SAPI
- (2) José Carlos de Oliveira Melo - Eng^o.Agr^o.-SAPI
- (3) Gilson Jesús de Azevêdo Campêlo- Eng^o.Agr^o.-SAPI

1 - INTRODUÇÃO:

A cultura do Algodão Herbáceo é de grande importância para o Estado do Piauí, sendo a exploração concentrada na Região do // Baixo Parnaíba.

O comportamento da fibra deixa muito a desejar ensejando-se a necessidade de substituição do cultivar local por outro de melhor característica tecnológica e de maior produtividade.

- (1) Executor Técnico do Projeto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias
- (2) e (3) Auxiliar de Executor.

2 - PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

2 - 1. OBJETIVO:

Estudar o comportamento e rendimento dos cultivares/
em competição, na região da cultura do Estado.

2 - 2. CARACTERÍSTICAS DO EXPERIMENTO:

2.2.1 - Delineamento:

Blocos ao acaso com 05 repetições

2.2.2 - Dimensões das parcelas:

5m x 4m

2.2.3 - Área Útil:

5m x 2,4m = 12,00m²

2.2.4 - Espaçamento:

0,8m x 0,20m

2.2.5 - Número de planta por cova:

- 02 plantas/cova

2.2.6 - Tratamentos:

A - SU - Carrapicho 81281

B - SU - 0450/8986

C - IAC - 13

D - IAc - 13 - 1

E - AFC/5236

F - LOCAL (mistura usada pelo agricultor)

3 - MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

3 - 1 Número do Projeto:

SA - A1 - Cp - 01 - Parnaíba - 1970

3 - 2 Localização:

Instalado no Município de Parnaíba.

3 - 3 Tipo de solo:

Argilo silicoso.

3 - 4 Dados coletados:

O experimento em questão foi instalado em 03/06/70.

A colheita se iniciou com 90 dias após o plantio.

As sementes permaneceram 18h dentro d'água, a fim de facilitar a germinação.

3 - 5 Stand de colheitas

- pés/~~covas~~ parcela

TRATAMENTOS	B L O C O S				
	I	II	III	IV	V
SU-CARRAPICHO 81281	107	150	128	146	190
SU-0450/8986	108	103	99	117	116
IAC-13	89	120	111	126	141
IAC-13-1	37	45	64	120	64
AFC/5236	113	73	131	150	150
LOCAL	142	135	130	107	86

3 - 6 Produção de algodão em carôço

- Kg/12,00m² -

TRATAMENTOS	B L O C O S					TOTAIS
	I	II	III	IV	V	
SU-CARRAPICHO 81281	0,90	2,00	1,50	1,30	2,00	7,70
SU-0450/8986	2,30	0,80	1,40	2,00	1,30	7,80
IAC-13	1,40	1,30	1,50	1,80	1,60	7,60
IAC-13-1	0,70	1,50	1,80	2,50	1,70	8,20
AFC/5236	1,80	2,50	1,10	1,90	2,60	9,90
LOCAL	1,80	0,90	1,30	1,00	0,80	5,80
TOTAIS	8,90	9,00	8,60	10,50	10,00	47,00

F. DE VARIAÇÃO	G1	SQ	QM	F
TRATAMENTOS	5	1,7227	0,3445	1,18 ns
BLOCOS	4	0,4367	0,1092	ns
RESÍDUOS	20	5,8073	0,2904	
TOTAIS	29	7,9667		

$$\bar{X} = 1,57 \text{ Kg/12,00m}^2$$

$$s = 0,54 \text{ Kg/12,00m}^2$$

$$C.V = 34,4\%$$

3 - 8 Produção de algodão em carôço

CULTIVARES	TOTAIS	MÉDIAS (Kg/12,00m ²)	t/ha
APC/0236	9,90	1,98 ± 0,24	1,65
IAC-13-1	8,20	1,64 ± 0,24	1,37
SU-0450/8986	7,80	1,56 ± 0,24	1,30
SU-CARRAPICHO 81281	7,70	1,54 ± 0,24	1,28
IAC-13	7,60	1,52 ± 0,24	1,27
LOCAL	5,80	1,16 ± 0,24	0,97

3 - 9 Interpretação:

- I - Ao nível de 5% de probabilidade não há diferença significativa entre os tratamentos em estudo.
- II - O C.V. foi de 34,4% demonstrando a presença de fatores não controláveis, não permitindo a mensuração dos cultivares / em estudo.